




Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

IPMDC
Processo nº 00447,16
Rubrica:  Folha 03

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN
COMIN - Nº 08/2016**

Data: 19/04/2016

Participantes Efetivos: **Wagner de Jesus Soares** – Presidente, **Mariana Machado de Azevedo** – Economista, **Rosangela Pereira de Lima** – Diretora de Contabilidade, **Débora Ribeiro Duarte Arditti** – Diretora do Departamento de Pessoal, **Ermínia Olga Rocha de Miranda** – Secretária e **Roberto Franco Pereira** – Tesoureiro.

Às dez horas do dia dezanove de abril de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, reuniram-se os participantes supramencionados, devidamente qualificados, passando-se a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Análise de Rentabilidade

Dando início aos trabalhos, a economista, Sra. Mariana Azevedo apresenta aos membros do COMIN os demonstrativos de rentabilidade dos 2 (dois) papéis operados pelo IPMDC no mês de março de 2016, quais sejam:

a) **PIATÃ FI RF LP PREVIDENCIÁRIO**, administrado pela Gradual Investimentos. Em 31/03/2016, alcançou o montante de R\$ 24.466.509,40. No mês, a rentabilidade foi positiva em 0,25%, e no ano, alcançou uma rentabilidade de 0,43%, segundo demonstrativo apensado a presente ATA.

b) **BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA2**, administrado pela BBDTVM. Em 31/03/2016, alcançou o montante de R\$ 4.358.547,36. No mês, a rentabilidade foi positiva em 0,5260%, e no ano, alcançou uma rentabilidade de 4,9329%, segundo demonstrativo apensado a presente ATA.

2) Boletim Anbima

De acordo com o Boletim de Renda Fixa Anbima, em março, a desaceleração dos índices de inflação, conjugada com a trajetória de valorização da moeda doméstica em relação ao dólar norte americano contribuíram para reforçar as expectativas de um cenário de inflação mais baixa e queda dos juros para os próximos meses.

A valorização dos índices que replicam a performance das carteiras de títulos públicos prefixados e indexados de maior duration, mais sensíveis às variações dos juros, corroborou essa percepção. O IRF-M 1+, que reflete a carteira prefixada acima de um ano, registrou retorno mensal de 5,21% e o IMA-B 5+, que representa a carteira das NTN-Bs acima de cinco anos, variou 8,30%, resultado que garantiu a esse indicador a melhor performance no ano entre os sub-índices do IMA (12,62%).

No mesmo período, o IMA-S, que reflete a carteira das LFTs marcada a mercado apresentou rentabilidade mensal de 1,12%, resultado inferior à taxa Selic (1,16%).

No ano, o índice apresenta o menor retorno entre os sub-índices do IMA (3,18%). A queda de atratividade desse título é observada também no mercado primário, onde o Tesouro Nacional tem reduzido o volume ofertado a cada leilão

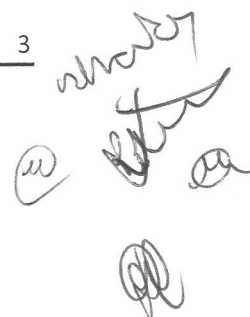
e operado com taxas médias de colocação que indicam crescente deságio nos preços pagos pelos adquirentes.

No mercado secundário, os títulos prefixados registraram volume médio de negócios de R\$ 14,1 bilhões, com aumento de 38% em relação ao mês anterior (em fevereiro já havia sido registrada elevação de 40% do volume). O vencimento mais negociado foi a LTN 01/04/16, que correspondeu a 26% do giro de LTN/NTN-F. As operações com NTN-Bs sofreram redução de 0,6% em relação a fevereiro, com a maturidade mais líquida, 15/5/21, representando 15,1% do volume total negociado desses títulos.

Ainda segundo o Boletim, em março, o Real se valorizou 10,6%, o que corresponde a uma cotação de R\$ 3,56 no final do período. O forte ajuste no câmbio decorreu da melhora das contas externas – o superávit comercial no primeiro trimestre de 2016 foi o maior desde 2007 – conjugado ao cenário internacional de taxas de juros internacionais muito baixas que limita as possibilidades de valorização do dólar norte-americano. O Banco Central chegou a realizar três leilões de swaps reversos junto ao mercado, operação que não acontecia desde 2013 e que consiste na venda de contrato futuro de dólar com o objetivo de atenuar o ritmo de apreciação da moeda doméstica.

3) Boletim Focus

Segundo o Relatório de Mercado Focus, o mercado financeiro acentuou a queda das previsões para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2017. Na semana passada, após dois meses de estabilidade, houve recuo das estimativas de 6,00% para 5,95% e agora, para 5,93%. As coletas foram feitas até a sexta-feira da semana passada, ou seja, antes do início do



processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados.

Instituições financeiras reduziram a projeção da inflação para este ano, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 7,14% para 7,08%, no sexto ajuste seguido.

As projeções estão acima do centro da meta de 4,5%. A estimativa para 2016 ultrapassa também o teto da meta de inflação, que é 6,5%.

Pelos cálculos do BC, a inflação do ano que vem subirá 4,9% e 5,4%, respectivamente pelo cenário de referência e de mercado, traçado no Relatório Trimestral de Inflação de março. O teto da meta de 2017 é 6,00%.

Também em tendência de declínio, houve recuo pela sexta vez seguida das expectativas para o IPCA deste ano. A mediana das estimativas no documento passou de 7,14% para 7,08% nesta semana. Há um mês, estava em 7,43%. Este novo patamar ainda está acima das novas previsões apresentadas pelo BC no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de março. Pelo cenário de referência da instituição, o IPCA subirá 6,6% este ano e, pelo de mercado, 6,9%. Todas as previsões - do mercado e do governo estão acima do teto da meta de 2016, de 6,50%.

Entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do índice no médio prazo, denominadas Top 5, não houve alterações das medianas para este ou o próximo ano. Para 2016, seguiram em 7,06% e, para 2017, em 6,20%. Quatro semanas atrás, essas estimativas eram de, respectivamente, 7,46% e 6,20%.



Handwritten notes and signatures: "shary", "@", and other illegible marks.

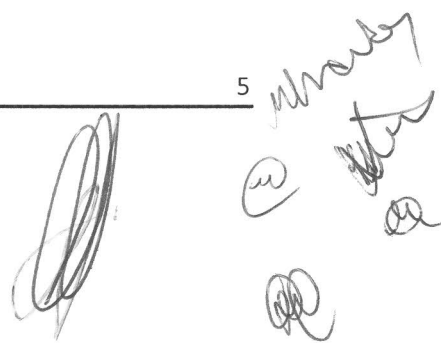
A inflação suavizada 12 meses à frente também teve leve recuo, passando de 6,43% para 6,38% de uma semana para outra - há um mês, estava em 6,60%. Para o curto prazo, houve ajuste pontual. Para abril, a mediana das previsões saiu de 0,60% para 0,59% de uma semana para a outra - quatro edições atrás da Focus estava em 0,63%. No caso de maio, a taxa permaneceu em 0,50% ante taxa idêntica prevista um mês atrás.

As projeções para os índices de preços no atacado voltaram a recuar no Relatório de Mercado Focus. Esses indicadores são altamente influenciados pela cotação do dólar, que tem mostrado baixa desde o início do ano.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), referência para o reajuste dos contratos de aluguel, a mediana das estimativas passou de 7,47% para 7,43%. Quatro semanas antes estava em 7,73%. Para o ano que vem, o indicador saiu de 5,61% para 5,59% - um mês atrás, a mediana apontava para taxa de 5,50%.

No caso do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão despencou de 7,40% para 7,22% de uma semana para outra para o cenário de 2016. Quatro semanas atrás, estava em 7,49%. Para o encerramento de 2017, a mediana das previsões seguiu em 5,50% pela décima segunda semana seguida.

Já o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) para 2016 voltou a subir de 7,27% para 7,39%, segundo a pesquisa Focus de hoje. Um mês antes, a mediana das projeções do mercado para o IPC era de 7,00%. Para 2017, houve um pouco de alívio nas expectativas para a inflação de São Paulo, que subirá, pelo boletim Focus, 5,40% ante taxa de 5,50% prevista no levantamento anterior. Quatro edições atrás do documento já estava em 5,50%.



O cálculo do mercado financeiro para a queda da economia este ano foi alterado pela 13ª vez consecutiva, para o PIB de 2016, o mercado financeiro passou a prever uma contração de 3,8% na semana passada, contra uma retração de 3,77% estimada na semana anterior.

Em 2015, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB brasileiro teve um tombo de 3,8% - o maior em 25 anos. Se a previsão de um novo "encolhimento" se confirmar em 2016, será a primeira vez que o país registra dois anos seguidos de contração na economia - a série histórica oficial, do IBGE, tem início em 1948.

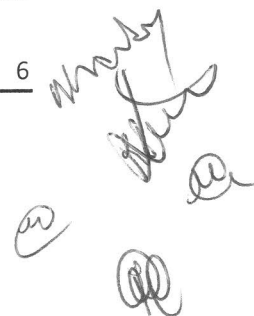
Para o comportamento do PIB em 2017, os economistas das instituições financeiras reduziram de 0,30% para 0,20% sua previsão de alta do PIB - que é a soma de todos os bens e serviços feitos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia.

Em um cenário de retração da economia, as instituições financeiras esperam que o BC reduza a taxa básica de juros, a Selic, este ano. O mercado financeiro reduziu, na semana passada, sua estimativa para o patamar da taxa Selic no fim deste ano, de 13,75% ao ano para 13,38%.

Atualmente, a taxa Selic está em 14,25% ao ano. Isso quer dizer que os analistas continuaram projetando corte dos juros no decorrer de 2016.

Já para o fechamento de 2017, a estimativa para a taxa de juros ficou mantida em 12,25% ao ano - o que pressupõe uma queda maior dos juros no ano que vem.

A Selic é a taxa usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve como referência para as demais taxas



de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o BC contém o excesso de demanda que pressiona os preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando reduz os juros básicos, o BC barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas alivia o controle sobre a inflação.

A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que foi ajustada de 7,40% para 7,22% este ano.

Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a estimativa passou de 7,47% para 7,43%, em 2016. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe), foi ajustada de 7,27% para 7,39%, em 2016.

A estimativa para a cotação do dólar passou de R\$ 4,00 para R\$ 3,80 no fim de 2016, e de R\$ 4,10 para R\$ 4,00, ao final do próximo ano.

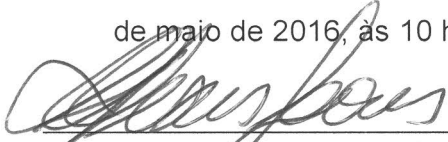
A projeção para o resultado da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações) em 2016 subiu de US\$ 45 bilhões para R\$ 45,51 de resultado positivo. Para o próximo ano, a previsão de superávit permaneceu inalterada em US\$ 50 bilhões.

Para 2016, a projeção de entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil ficou inalterada em US\$ 55 bilhões e, para 2017, a estimativa dos analistas também foi mantida em US\$ 55 bilhões.

4) Considerações Gerais




4.1 - Foi marcada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para o dia 09 de maio de 2016, às 10 horas. Nada mais.



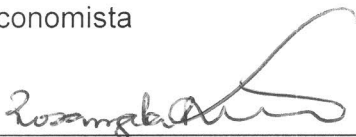
Wagner de Jesus Soares
Presidente



Roberto Franco Pereira
Tesoureiro




Mariana Machado de Azevedo
Economista



Rosangela Pereira de Lima
Diretora de Contabilidade



Débora Ribeiro Duarte Arditti
Diretora do Departamento de Pessoal



Ermínia Olga Rocha de Miranda
Secretária

Anexos:

- ✓ Extrato BB Previd. RF IDKA 2 – Março/2016
- ✓ Extrato Piatã – Março/2016

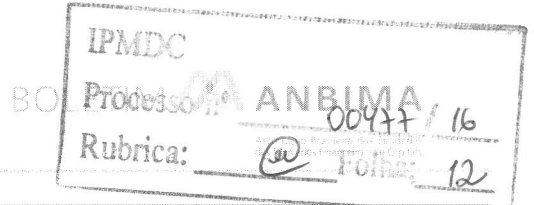


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

IPMDC
Processo nº 00477 / 16
Rubrica: @ Folha: 11

✓ Boletim Renda Fixa Anbima - Abril

Handwritten signatures and initials:
@
@
@
@



Prefixados e Indexados longos registram performance positiva

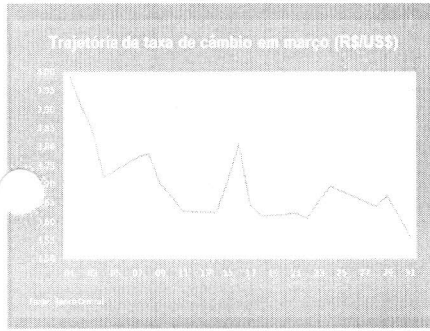
Em março, a desaceleração dos índices de inflação, conjugada com a trajetória de valorização da moeda doméstica em relação ao dólar norte americano contribuíram para reforçar as expectativas de um cenário de inflação mais baixa e queda dos juros para os próximos meses.

A valorização dos índices que replicam a performance das carteiras de títulos públicos prefixados e indexados de maior duration, mais sensíveis às variações dos juros, corroborou essa percepção. O IFR-M 1+, que reflete a carteira prefixada acima de um ano, registrou retorno mensal de 5,21% e o IMA B5+, que representa a carteira das NTN Bs acima de cinco anos, variou 8,30%, resultado que garantiu a esse indicador a melhor performance no ano entre os sub-índices do IMA (12,62%).

No mesmo período, o IMA S, que reflete a carteira das LFTs marcada a mercado apresentou rentabilidade mensal de 1,12%, resultado inferior à taxa Selic (1,16%).

No ano, o índice apresenta o menor retorno entre os sub-índices do IMA (3,18%). A queda de atratividade desse título é observada também no mercado primário, onde o Tesouro Nacional tem reduzido o volume ofertado a cada leilão e operado com taxas médias de colocação que indicam crescente deságio nos preços pagos pelos adquirentes.

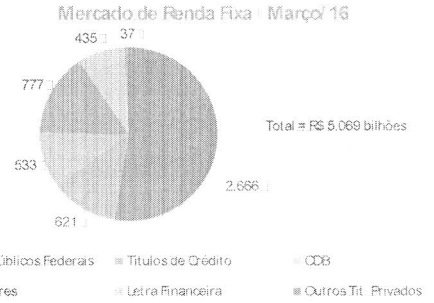
No mercado secundário, os títulos prefixados registraram volume médio de negócios de R\$ 14,1 bilhões, com aumento de 38% em relação ao mês anterior (em fevereiro já havia sido registrada elevação de 40% do volume). O vencimento a mais negociado foi a LTN 01/04/16, que correspondeu a 26% do giro de LTN/NTN F. As operações com NTN Bs sofreram redução de 0,6% em relação a fevereiro, com a maturidade mais líquida, 15/5/21, representando 15,1% do volume total negociado desses títulos.



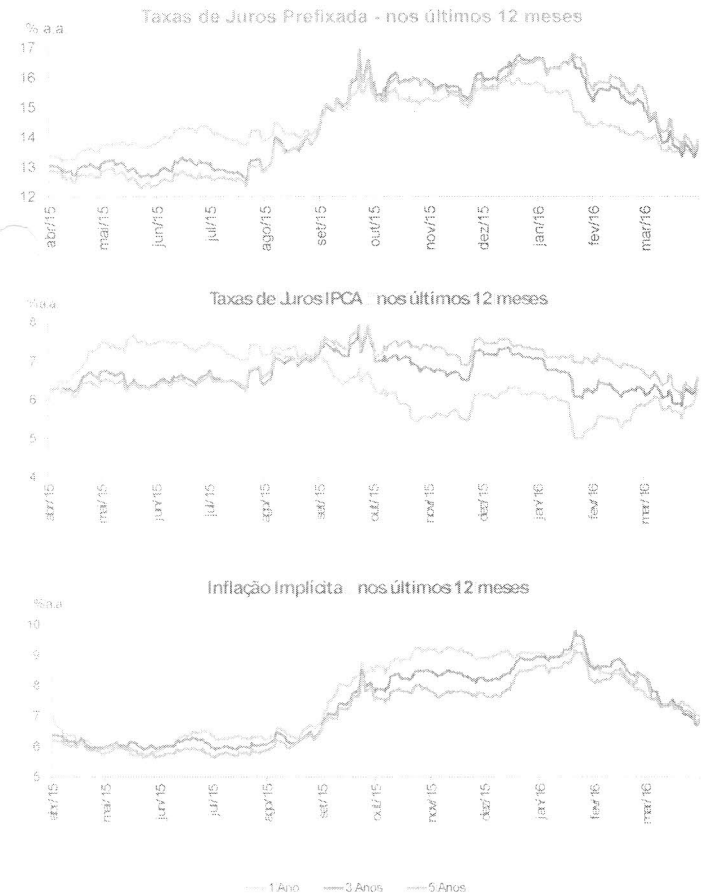
Destaque do Mês

Em março, o Real se valorizou 10,6%, o que corresponde à uma cotação de R\$ 3,56 no final do período. O forte ajuste no câmbio decorreu da melhora das contas externas – o superávit comercial no primeiro trimestre de 2016 foi o maior desde 2007 – conjugado ao cenário internacional de taxas de juros internacionais muito baixas que limitam as possibilidades de valorização do dólar norte americano. O Banco Central chegou a realizar três leilões de swaps reversos junto ao mercado, operação que não acontecia desde 2013 e que consiste na venda de contrato futuro de dólar com o objetivo de atenuar o ritmo de apreciação da moeda doméstica.

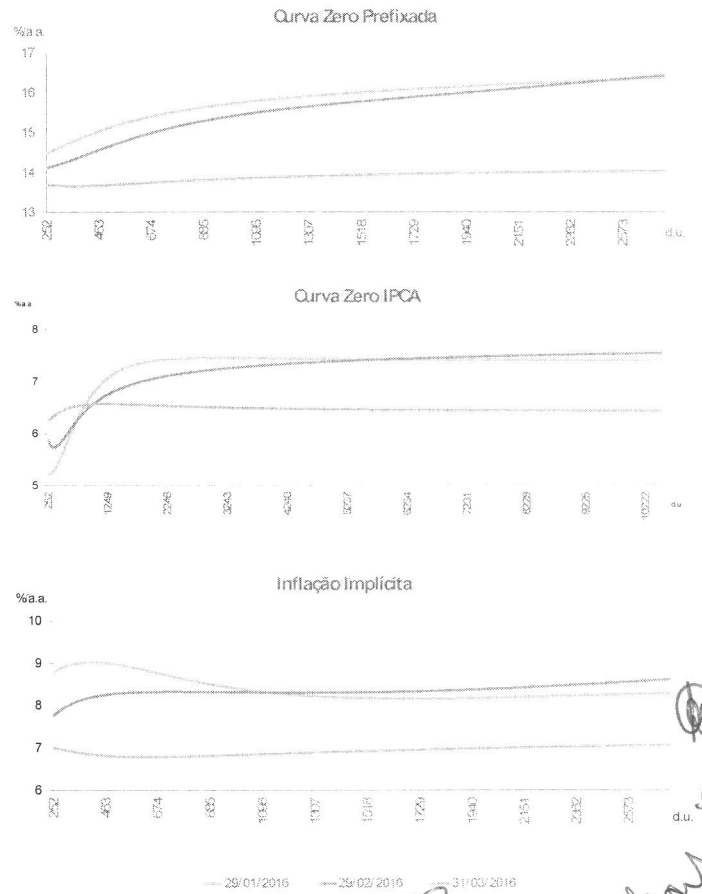
Renda Fixa em Números (Mar/ 2016):		
Item	Montante	Varição
Estoque		
Renda Fixa Total:	R\$ 5,07 Trilhões	3,29%
Títulos Públicos:	R\$ 2,67 Trilhão	5,21%
Títulos Privados:	R\$ 2,40 Trilhão	1,26%
Volume Médio Diário de Negócios		
Operações Definitivas		
Renda Fixa Total:	R\$ 20,57 bilhões	15,47%
Títulos Públicos (Extra Grupo):	R\$ 18,16 bilhões	20,76%
Títulos Privados:	R\$ 2,41 bilhões	13,21%
Operações Compromissadas		
Renda Fixa Total:	R\$ 962,74 bilhões	6,73%
Títulos Públicos:	R\$ 955,32 bilhões	5,77%
Títulos Privados:	R\$ 7,42 bilhões	0,63%
Ajudações do Tesouro Nacional/ Banco Central		
Saldo das Operações de Mercado Aberto do Banco Central junto ao mercado	R\$ 920,36 bilhões	9,21%
Resultado Líquido das Colocações e Resgates de TIF do Tesouro Nacional	Colocação Líquida de R\$ 44,501 bilhões	



Taxas de Juros no Mercado Brasileiro de Títulos Públicos



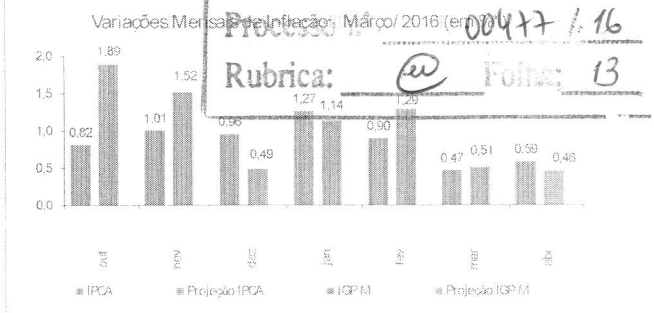
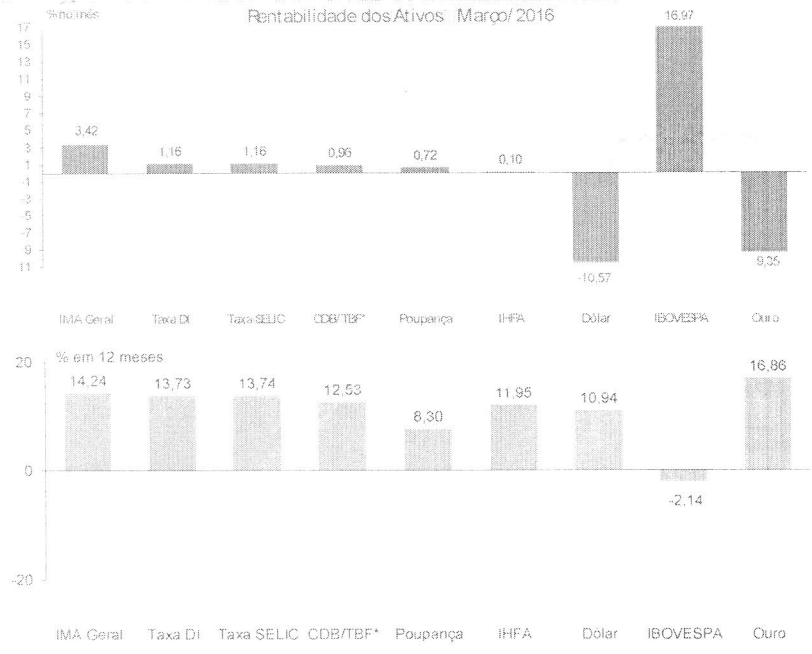
Renda Fixa | Relatórios



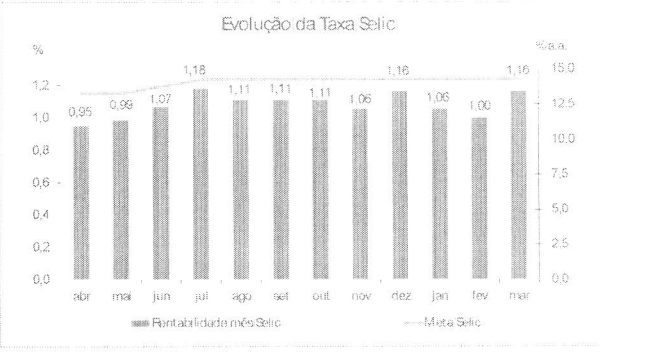
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Indicadores do Mercado de Renda Fixa e seus Referenciais

IPMIO Renda Fixa | Relatórios
 Data: Março/2016 (em 00477 / 16)
 Rubrica: @
 Folha: 13



IPCA em 12 meses: 9,43% * | IGP-M em 12 meses: 11,56%
 * A taxa em verde é a melhor que responderia ao projeto ANBIMA do IPCA e do IGP-M, respectivamente. ** Incorporando a projeção da ANBIMA. Fontes: ANBIMA, IGP-M/IGSE.



* Utilizado como proxy do refinanciamento mensal do CDB à taxa de TBF do 1º dia útil do mês do referencial, que reflete a média aritmética dos 30 maiores estados de captação lançados pelo Banco Central do Brasil. Fontes: ANBIMA, IGP-M, Banco Central e IBOVESPA.

Outros Indicadores Março/2016

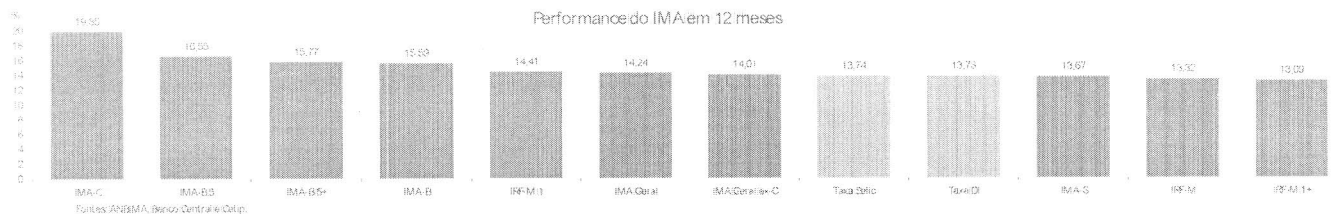
Dólar Médio Venda	3,703918	PTAX Venda fim de mês	3,5589	TR	0,1507
Dólar Médio Compra	3,703309	PTAX Compra fim de mês	3,5583	TJP	7,50
Cupom Cambial Ex ante (1 ano)	5,18	Selic Real Ex ante (1 ano)	6,80		
Cupom Cambial Ex post (1 ano)	-1,85	Selic Real Ex post (1 ano)	3,94		

Obs.: A taxa de TR refere-se ao dia do primeiro dia do mês com vencimento no primeiro dia do mês posterior. A taxa de TJP está expressa em % ao ano. As cotações de dólar estão expressas em R\$/US\$. Fonte: Banco Central.

Índices ANBIMA de Renda Fixa

Renda Fixa | Relatórios

Resultados de Março



IMA	Descrição	Valor de Mercado (R\$ Bil)	Peso %	Duration (anos)	Nº de Títulos	Rentabilidade (em %)			
						Mês	Ano	12 Meses	24 Meses
IRF-M		1.000,62	38,26	1,9	20	3,42	7,95	13,32	25,52
IRF-M 1	LTN / NTN-F	441,78	16,89	0,4	5	1,26	4,04	14,41	27,15
IRF-M 1+		558,84	21,37	3,0	15	5,21	11,31	13,09	25,02
IMA-B		806,28	30,82	7,1	16	5,31	9,75	15,59	33,54
IMA-B5	NTN-B	304,12	11,63	2,0	5	0,76	5,35	16,55	31,87
IMA-B5+		502,17	19,20	10,2	11	8,30	12,62	15,77	35,93
IMA-C	NTN-C	103,98	3,96	6,6	3	4,99	10,66	19,85	33,45
IMA-S	LFT	704,38	26,93	0,0	11	1,12	3,18	13,67	26,47
IMA Geral ex-C	IRF-M + IMA-B + IMA-S	2.511,28	96,02	3,03	47	3,35	7,15	14,01	28,31
IMA Geral	Todos	2.615,28	100,00	3,18	50	3,42	7,28	14,24	28,51

Obs.: Valores de fim de período. Fonte: ANBIMA.

IDK	Indexador	Rentabilidade (em %)				Volatilidade (RVA a.a.)
		Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	
IDK-Pré-3M	Prefixado	1,18	3,37	14,00	26,79	0,11
IDK-Pré-1A		1,49	5,35	14,39	26,34	1,40
IDK-Pré-2A		2,90	8,76	13,77	25,49	5,01
IDK-Pré-3A		4,84	11,69	12,57	24,31	9,25
IDK-Pré-5A		9,09	18,34	9,96	21,40	18,09
IDK-IPCA-2A	IPCA	0,15	5,16	17,31	32,88	3,81
IDK-IPCA-3A		0,51	6,24	17,19	32,79	6,23
IDK-IPCA-5A		2,15	8,36	16,39	32,61	11,15
IDK-IPCA-10A		7,44	13,51	15,69	34,52	22,57
IDK-IPCA-15A		13,54	18,04	15,05	38,39	33,37
IDK-IPCA-20A		20,28	22,28	15,72	42,96	44,51
IDK-IPCA-30A		35,45	30,82	15,93	53,05	68,68

Obs.: Dados post-ao dos últimos 20 dias em uma janela de 20 dias de análise. Fonte: ANBIMA.

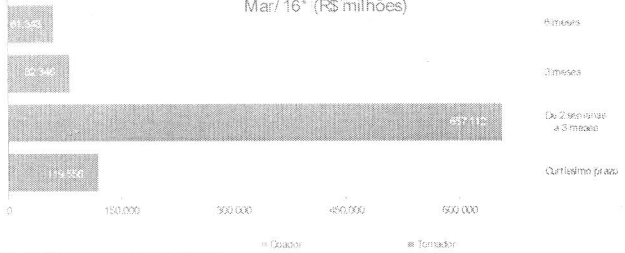
IDA: Índice de Debêntures ANBIMA

IDA	Variação no mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 meses (%)	Variação 24 meses (%)	Duration (anos)	Peso (%)	Valor de Mercado (R\$ milhões)
IDA-DI	1,34	2,78	13,85	28,02	1,5	58,26	35.988,13
IDA-IPCA	0,99	4,86	13,57	28,80	3,8	40,29	24.873,45
IDA-GERAL	1,21	3,68	13,82	28,91	2,4	100,00	61.735,92

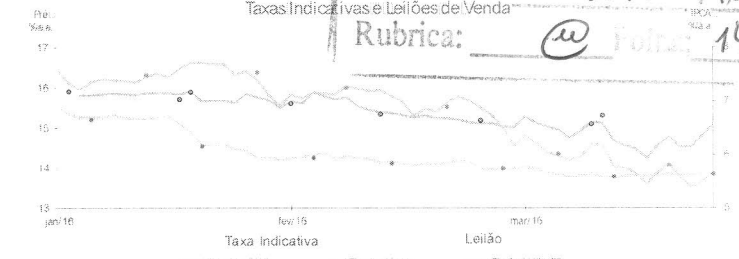
Fonte: ANBIMA.

Handwritten signatures and initials.

Operações de Mercado Aberto Posição líquida de financiamento Média Diária por tipo de operação Mar/16* (R\$ milhões)

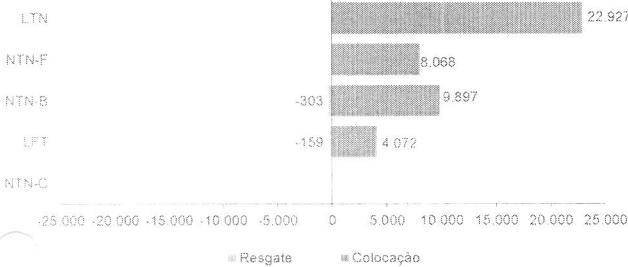


* Dados: Posição de 04/03/16. Fonte: Banco Central.



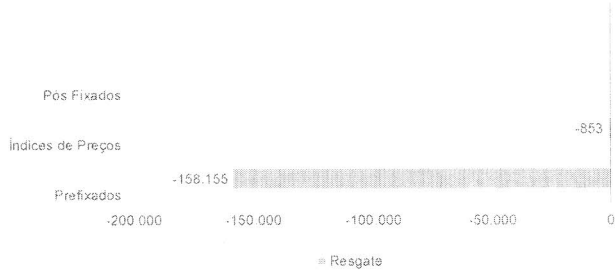
* Cota: Cota única de venda de títulos em leilões, para cada tipo de título e emissão, em leilões no último mês. Fontes: ANBIMA e Selic.

Colocações e Resgates - Mar/16 (R\$ milhões)



* Os dados incluem todas as operações de leilões públicos realizadas pelo Tesouro, além dos resgates, pagamentos de juros e amortizações ocorridos no mês. Fontes: Banco Central e Tesouro Nacional.

Cronograma de Vencimentos para Abr/16 (R\$ milhões)



* Cota: Posição de 31/4/16. Fonte: ANBIMA e Tesouro Nacional.

Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais (R\$ milhões)

Data	SELIC		Compromissadas				Sistemas Eletrônicos			
	Definitivas (Intra + Extra Grupo)	Total	Overnight	Intradia	Outros	Total	Total Geral	Registro	Negociação	Plataforma Catip
Fev/16	15.042	21.286	1.005.480	3.318	3.396	1.013.795	1.035.081	ND	ND	1.401,5
Mar/16	18.165	24.329	939.852	3.373	12.100	955.325	979.654	ND	ND	1.419,6

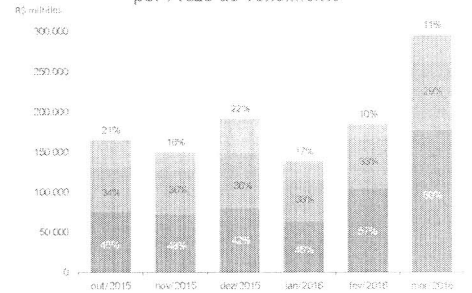
* Coluna de operações de títulos em grupo: corresponde à posição intradiária, a que não possui registro em sistema eletrônico e a realização de preço de fechamento de ANBIMA. Fontes: Banco Central, ANBIMA, SELIC e CATIP.

Liquidez dos Títulos Prefixados | Extra Grupo

Título	Estoque em Mercado		Participações nos títulos	Nº de Dias com Negócios*	Nº de Operações	Volume Negociado		Circ % (Volume/Estoque)
	R\$ mil	Peso (%)				R\$ mil	Peso (%)	
LTN 15/4/2016	106.070.327,22	15,19		22	943	76.662.136	28,01	43,64
LTN 15/9/2016	39.491.094,59	6,67		22	595	39.675.504	13,49	57,41
LTN 15/10/2016	36.733.553,22	5,15	X	22	458	39.683.215	13,49	49,88
LTN 15/11/2017	60.468.703,68	8,56		22	300	12.048.002	4,08	19,79
LTN 15/11/2017	1.075.680.064,50	7,08		22	300	8.530.420	2,66	11,59
LTN 15/4/2017	16.287.000,24	1,86	X	17	20	8.007.690	2,71	49,16
LTN 15/7/2017	33.254.235,73	3,31		22	164	3.503.664	1,19	6,34
10/2017	22.510.428,76	2,84		17	48	792.802	0,27	2,69
10/2018	121.395,66	0,30		22	319	17.149.176	0,93	51,60
10/2018	14.349.953,02	1,43		20	192	2.466.656	0,93	16,61
LTN 15/4/2018	18.967.101,06	1,91	X	20	279	16.001.100	5,42	64,92
LTN 15/9/2018	35.291.067,00	4,73		22	131	1.209.606	0,41	2,46
LTN 15/11/2019	76.711.220,56	7,97		22	850	6.100.318	3,56	11,87
NTN-F 15/1/2019	10.571.208,40	1,02		21	166	1.154,042	0,38	10,94
LTN 15/7/2019	30.603.100,85	2,97		22	202	2.874.712	0,97	9,29
LTN 15/11/2020	17.815.122,76	1,71	X	22	492	14.068,021	4,78	78,62
NTN-F 15/1/2021	90.970.711,63	6,74		22	674	8.700.402	3,34	6,96
NTN-F 15/1/2023	59.596.504,20	5,73	X	22	687	12.864.922	4,39	21,62
NTN-F 15/1/2025	59.717.39,67	5,45	X	22	1359	13.258.263	4,49	23,20
NTN-F 15/1/2027	11.522.613,81	1,60	X	22	806	7.208.712	2,44	63,76

* Março/2016 teve 22 dias úteis. Fonte: ANBIMA, Banco Central e Tesouro Nacional.

Volume Negociado de Títulos Públicos Prefixados por Prazo de Vencimento



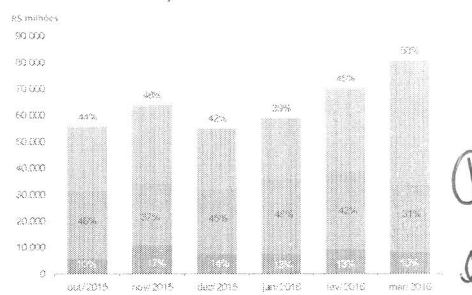
* Até 5 anos | Entre 1 e 5 anos | Acima de 5 anos

Liquidez dos Títulos Indexados ao IPCA | Extra Grupo

Título	Estoque em Mercado		Participações nos títulos	Nº de Dias com Negócios*	Nº de Operações	Volume Negociado		Circ % (Volume/Estoque)
	R\$ mil	Peso (%)				R\$ mil	Peso (%)	
NTN-B 15/9/2016	80.926.832,41	9,97		22	463	8.234.797	10,22	10,18
NTN-B 15/5/2017	45.840.914,06	5,65		21	281	3.472.721	4,31	7,58
NTN-B 15/8/2018	36.259.875,51	6,93		22	601	5.709.194	7,08	10,15
NTN-B 15/5/2019	66.497.409,72	8,19		22	1204	10.320.884	12,80	15,52
NTN-B 15/8/2020	54.575.428,67	6,72		22	589	5.628.161	7,23	10,66
NTN-B 15/5/2021	12.027.357,70	2,10	X	22	1560	12.195.393	15,13	71,62
NTN-B 15/8/2022	83.553.072,26	10,29		22	1045	7.224.354	8,96	8,65
NTN-B 15/3/2023	46.127,54	0,01	
NTN-B 15/5/2023	46.788.370,03	5,78		22	1465	9.726.683	12,07	20,79
NTN-B 15/8/2024	46.434.404,75	5,72		22	358	2.320.694	2,88	5,00
NTN-B 15/8/2026	1.654.961,14	0,20	X	18	107	1.418.231	1,76	85,70
NTN-B 15/8/2030	29.612.761,14	3,65		19	162	394.435	0,48	1,30
NTN-B 15/5/2035	46.566.335,05	5,81	X	22	511	2.490.497	3,05	5,40
NTN-B 15/8/2040	37.508.094,74	4,62		21	173	649.270	0,81	1,73
NTN-B 15/5/2045	73.958.858,00	9,11		22	437	2.314.290	2,87	3,13
NTN-B 15/8/2050	12.721.245,67	13,88		22	1608	7.227.976	8,97	6,41
NTN-B 15/5/2055	13.017.233,90	1,60	X	22	236	1.125.981	1,40	8,65

* Março/2016 teve 22 dias úteis. Fonte: ANBIMA, Banco Central e Tesouro Nacional.

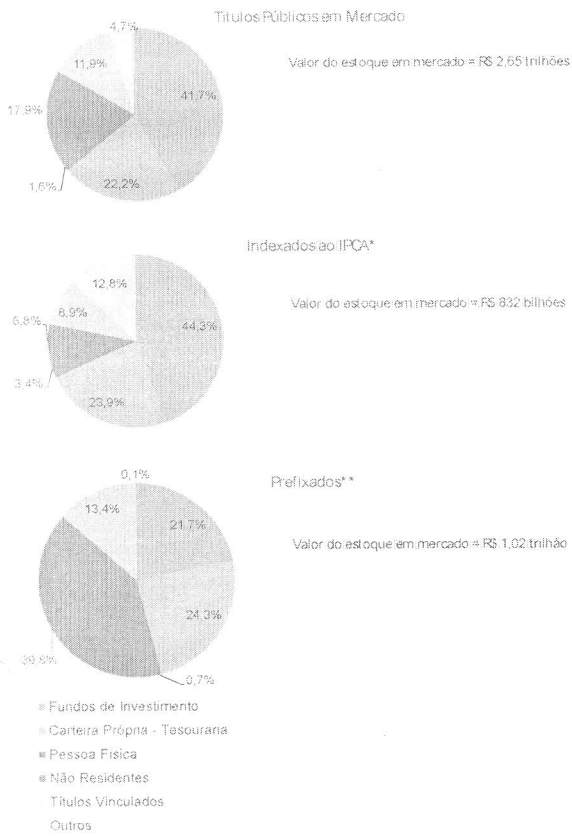
Volume Negociado de Títulos Públicos Indexado ao IPCA por Prazo de Vencimento



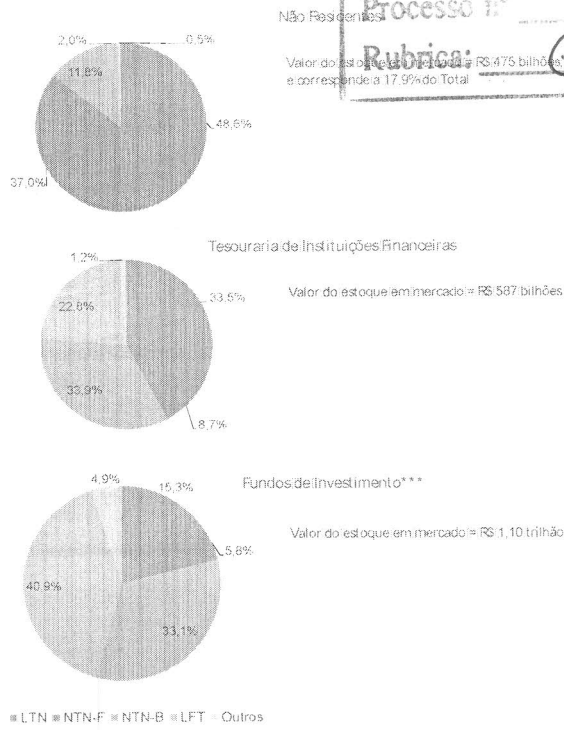
* Até 5 anos | Entre 1 e 5 anos | Acima de 5 anos

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

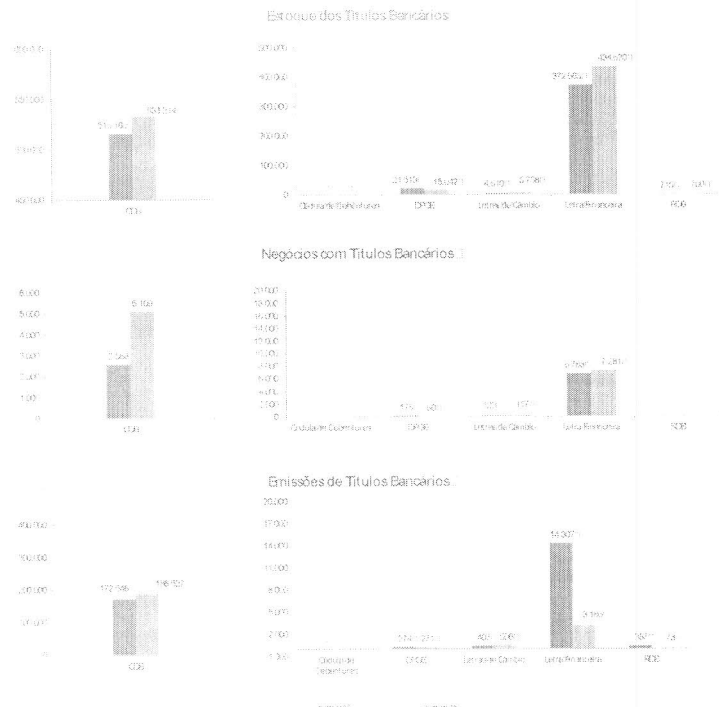
Detentores dos Títulos Públicos em Mercado - Fevereiro/16



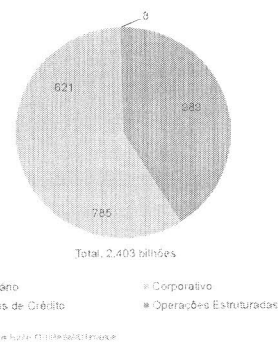
Títulos Públicos Federais na Carteira - Fevereiro/16



Mercado de Títulos Bancários - MARÇO 16 (em R\$ milhões)



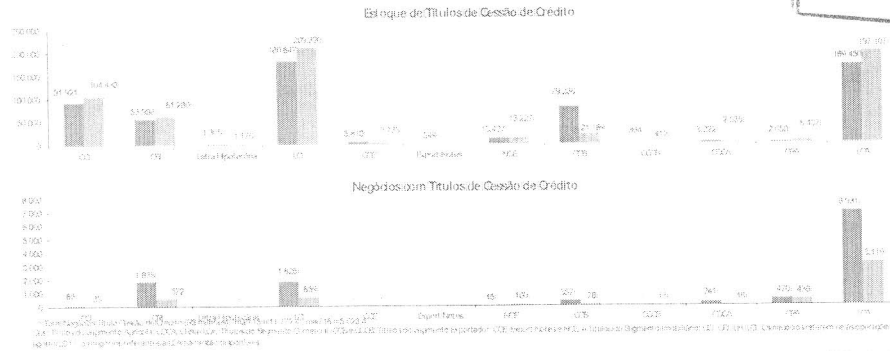
Estoque de Títulos Privados - mar/16 (R\$ bilhões)



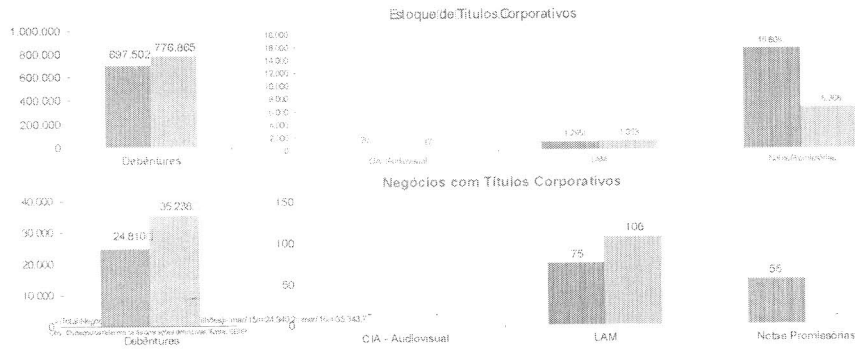
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Mercado de Títulos Privados

Mercado de Títulos de Cessão de Crédito - MAR 16 (em R\$ milhões)



Mercado de Títulos Corporativos - MAR 16 (em R\$ milhões)



Mercado Secundário de Debêntures

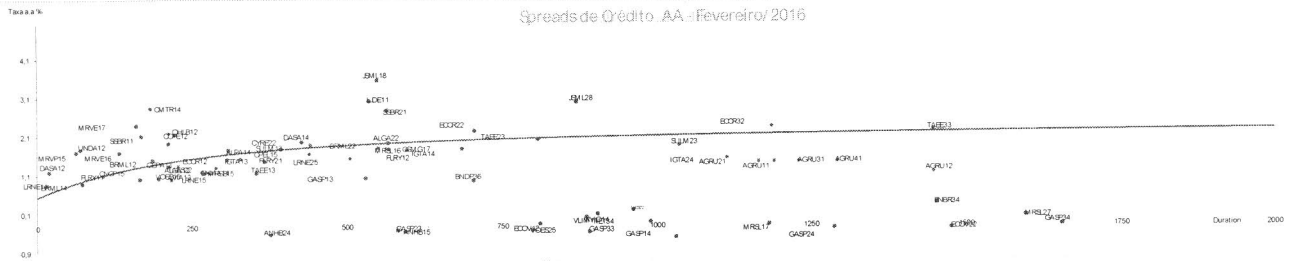
Ranking das Debêntures mais negociadas no Mercado Secundário (excluindo as empresas de leasing)

Por Volume Negociado				Por Número de Negócios		Por Dias Negociados					
Ranking	Código	Volume (R\$ mil)	Volume Total (%)	Ranking	Código	Nº	Ranking	Código	Dias		
1º	CEMT25	194.475,42	6,57%	1º	SNT123 (*)	734	1º	SAPI1 (*)	22		
2º	RSCF41	163.825,49	5,54%	2º	RDV11 (*)	626	2º	AGRU12 (*)	22		
3º	BISA24	111.373,66	3,76%	3º	SAPI1 (*)	438	3º	RDV11 (*)	22		
4º	CPGE17	91.815,70	3,10%	4º	VALE29 (*)	300	4º	CTEL11 (*)	22		
5º	CTEL11 (*)	79.153,24	2,68%	5º	CTEL11 (*)	270	5º	VUM11 (*)	21		
6º	CROD13	74.705,26	2,53%	6º	EDOV22 (*)	184	6º	VALE29 (*)	21		
7º	RSCF11	71.858,55	2,43%	7º	WNTT11 (*)	145	7º	SNT123 (*)	21		
8º	IGTA13	64.189,67	2,17%	8º	CPSC13	138	8º	EDOV22 (*)	20		
9º	TAEF13	63.118,49	2,13%	9º	ODTR11 (*)	114	9º	VALE19 (*)	20		
10º	TIE112	63.110,93	2,13%	10º	CART12 (*)	106	10º	TIE134 (*)	20		
11º	CPSC13	59.251,90	2,00%	11º	TIE134 (*)	100	11º	VALE18 (*)	19		
12º	ANH14	57.838,85	1,95%	12º	OPPA11 (*)	99	12º	GASP23 (*)	19		
13º	FLRY12	56.170,48	1,90%	13º	VALE18 (*)	97	13º	APAR16 (*)	18		
14º	CTIP12	51.654,40	1,75%	14º	SPM12 (*)	94	14º	FDLA12 (*)	18		
15º	SNT123 (*)	50.117,85	1,68%	15º	AGRU12 (*)	89	15º	FDLA12 (*)	18		
Total Negociado				2.958.239,81	100,00%	Total de Negócios		6.334	Total de Dias no Mes		22

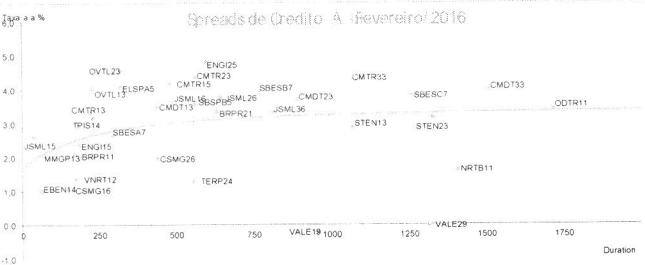
Obs. 1: 230 títulos de debênturas foram negociados em março 2016. Obs. 2: Quantidade de negócios aqui apresentados refere-se ao mês de março do ranking. Obs. 3: Diferença entre o número de negócios e o número de dias no mês de março 2016. Obs. 4: Quantidade de dias negociados aqui apresentados refere-se ao mês de março 2016. Fonte: CETIP.

Renda Fixa | Relatórios

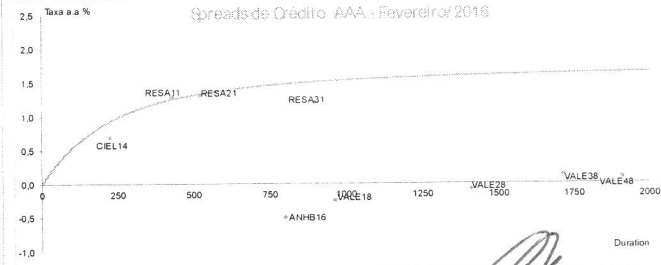
Spreads de Crédito - AA - Fevereiro/2016



Spreads de Crédito - A - Fevereiro/2016



Spreads de Crédito - AAA - Fevereiro/2016



Obs. 1: Ranking do último dia útil de negociação. As debênturas apresentadas são aquelas que foram negociadas em março 2016. Obs. 2: Considera-se apenas as debênturas que foram classificadas de acordo com o ranking. Obs. 3: As debênturas apresentadas são aquelas que foram negociadas em março 2016. Obs. 4: Quantidade de dias negociados aqui apresentados refere-se ao mês de março 2016. Fonte: CETIP.

Handwritten signatures and initials, including a large signature and several smaller ones.

Índice de Fundo Fixo

Relatório de análise que traz o retrato do mercado no mês, com base nos dados coletados pela ANBIMA.

Texto • **Marcelo Cidade**

Gerência de Preços e Índices • **Sandro Baroni**

Gerência de Estudos Econômicos • **Enilce Melo**

Superintendência de Representação Técnica • **Valéria Arêas Coelho**

Superintendência Geral • **José Carlos Doherty**

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230 • 13º andar • CEP 20031-170
+ 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar • CEP 05425-070
+ 11 3471 4200

www.anbima.com.br

Presidente • **Denise Pauli Pavarina**

Vice-presidentes • **Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio**, **Flávio Augusto Aguiar de Souza**, **Jose Olympio da Veiga Pereira**, **Márcio Hamilton Ferreira**, **Pedro Lorenzini**, **Robert J. van Dijk**, **Sergio Quiro dos Santos** e **Valdecyr Gomes**

Diretores • **Alenir de Oliveira Romanello**, **Altamir Batista Mateus da Silva**, **Carlos Augusto Salomonde**, **Carolina Lacerda**, **Celso Saramuzza**, **Jair Ribeiro da Silva Neto**, **Luciane Ribeiro**, **Luiz Sérgio**, **Luiz Fernando Figueiredo**, **Cláudio Romagnoli Mendes**, **Richard Ziliotto**, **Sasha Markus**, **Sylvio Araújo Reury** e **Vital Meira de Menezes Junior**

Comitê Executivo • **José Carlos Doherty**, **Ana Claudia Leoni**, **Guilherme Benaderet**, **Patrícia Herculano**, **Valéria Arêas Coelho**, **Marcelo Billi**, **Soraya Alves** e **Biana Marino**

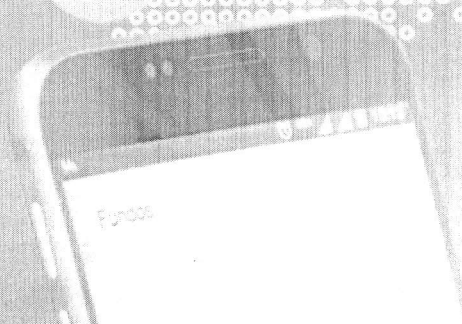
BOLETIM ANBIMA

11

BOLETIM ANBIMA

Índice de Fundo Fixo

Nova
classificação
de fundos de
investimento



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the advertisement.

INST PREV DOS SERV PUBLICOS DE DUQUE
 RUA JOSE DE ALVARENGA 842
 25020-140 - RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO (RJ)

IPMDC
 Processo nº 00477 / 16
 Rubrica: @ Folha: 18

Extrato de Investimentos
 Código do Cotista 2828 INST PREV DOS SERV PUBLICOS DE DUQUE

Resumo de Investimentos

Produto	CNPJ	Saldo em 29/02/2016
GRADUAL - PIATA FI RF LP PREVIDENCIARIO CREDITO	09-613-226/0001-32	24 405 678,43
Total		24 405 678,43

Movimentação no período de 29/02/2016 a 31/03/2016

GRADUAL - PIATA FI RF LP PREVIDENCIARIO CREDITO PR

Data	Histórico	Valor da Cota	Quantidade Cotas	Valor Bruto
29/02/2016	Saldo Inicial	1 28180528	19 040 082 62024970	24 405 678,43
31/03/2016	Saldo Final	1 28500017	19 040 082 62024970	24 466 509,40

Rentabilidade (3)

	Mês	Mês Anterior
GRADUAL - PIATA FI RF LP PREVIDENCIARIO CREDITO	0,25 %	0,19 %

Informações Adicionais CVM 555

GRADUAL - PIATA FI RF LP PREVIDENCIARIO CREDITO PR CNPJ 09 613 226/0001-32

Patrimônio Líq. Médio Mensal	211 427 525,53
------------------------------	----------------

Publico Alvo
 Taxa de Administração
 Taxa de Performance
 Administrador

GRADUAL CCTVM S/A
 AV JUSCELINO KUBITSCHEK 50 SÃO PAULO - SP - 04543-000
 Telefone: 11 33728300

(Handwritten signatures and initials)

09:05:31

----- Extrato Marco/2016 -----

Cliente IPMDC
IDKA 2

00779 BB PREVID RF

Agência 329 8 DUQUE DE CAXIAS
65237 7

Conta

« Mar / 2016 »

Página 001

Data	Histórico	Valor	IR
Prej.Comp.			
29/02/2016	Saldo anterior	4.434.897,11	
30/03/2016	Resgate	100.000,00	
	Apl. Utilizada	100.000,00	
31/03/2016	Saldo Atual	4.358.547,36	

GFIM030Q SISBB - Sistema de Informacoes Banco do Brasil
 20/04/2016
 F3787289 Gerenciador de Fundo de Investimento
 08:59:52

----- Rentabilidade por Fundo -----

Fundo de Investimento: « 00779 BB PREVID RF IDKA 2_ » Ano:
« 2016 »

Nr	Mês	Rent. Mês	Rent. Ano	Rent.Ult.12M
01	Janeiro	3,0177	3,0177	16,6042
02	Fevereiro	1,3261	4,3839	16,7356
03	Março	0,5260	4,9329	16,2511
04	Abril	1,0960	6,0831	